

Prédios mais baixos na Praia da Costa

Esta é a reivindicação dos moradores, que denunciam construção de edifícios fora dos limites estabelecidos pelo PDU

Os moradores da Praia da Costa estão querendo reduzir a altura dos prédios a serem construídos na orla de Vila Velha para prevenir excesso de sombra na praia, falta de água durante o verão e aumento da quantidade de esgoto liberada no mar.

O Plano Diretor Urbano (PDU) de Vila Velha diz que os prédios residenciais podem ter no máximo sete pavimentos, incluindo a base. Já para hotéis e apart-hotéis não existe essa restrição. Segundo a Associação de Moradores da Praia da Costa, isso permite que construtoras encontrem brechas na legislação.

O presidente da associação, Gilson Pacheco, disse ontem que recebeu diversas denúncias de moradores sobre construtoras que apresentam projetos como se fossem de apart-hotéis e, depois, os transformam em apartamentos residenciais.

Até 1997, não havia nada na lei que definisse o que era apart-hotéis e qualquer edificação poderia ser enquadrada como tal. Há dois anos, a Prefeitura de Vila Velha explicitou as regras, mas de acordo com Pacheco as construtoras continuam burlando o PDU.

"Além da sombra na praia,

existem outras questões como o excesso de veículos circulando e a falta de água, problema já enfrentado por condomínios durante o verão", disse.

Ele acrescentou que o número de reclamações aumentou nos últimos três meses, através de denúncias anônimas e telefonemas.

De acordo com Pacheco, a associação ainda não tem definido qual o número ideal de andares mas afirma que a situação não pode continuar do jeito que está.

A dona-de-casa Martha Mendonça, 32, moradora da Praia da Costa, concorda com Pacheco. "Os prédios altos podem até ser bonitos, mas trazem muitos problemas. O pior é o desperdício à legislação", disse.

O mesmo pensa o professor Marco Antônio Rezende, 41. "A região é bonita por natureza. Acho que o ideal seriam prédios de no máximo quatro andares na orla. Dessa forma, há maior ventilação para dentro do bairro. Isso sem contar o acúmulo de pessoas, principalmente no verão."

Para discutir o problema, a Associação de Moradores vai realizar hoje, a partir das 20 horas, no Clube Libanês, uma reunião aberta ao público, com a participação de representantes da Prefeitura de Vila Velha.

AS RECLAMAÇÕES DOS MORADORES

1 Falta de água: O número excessivo de pessoas dificulta o abastecimento de água. Alguns prédios já enfrentam esse problema durante o verão

2 Sombra na praia: Prédios altos acabam fazendo sombra na praia durante o período da tarde. Dessa forma, seriam prejudicados não apenas os moradores, mas também os frequentadores e turistas

3 Aumento do fluxo de veículos: Quanto mais prédios altos forem construídos, maior o número de pessoas e, conseqüentemente, de veículos circulando na orla, tornando difícil o escoamento do tráfego pela região

4 Esgoto no mar: O grande número de unidades habitacionais aumentaria a quantidade de esgoto e os riscos dos dejetos serem desembocados na praia



Fonte: Associação de Moradores da Praia da Costa

Sindicato confirma irregularidades

O Sindicato da Indústria da Construção Civil do Espírito Santo (Sindicon) já recebeu denúncias de que construtoras não têm cumprido as exigências do Plano Diretor Urbano (PDU) na orla de Vila Velha.

O presidente do Sindicon, José Eduardo Kossatz, confirmou que foram construídos prédios como apart-hotéis, para utilizar o benefício da ausência de limite de altura, mas acabaram transformados em residências.

"Queremos deixar claro que o sindicato não concorda com essas atitudes. Nós pregamos que o PDU deve ser seguido", disse, acrescentando que as construtoras devem se submeter à legislação vigente em todos os aspectos.

O diretor de Planejamento Ur-

bano de Vila Velha e coordenador da elaboração do PDU em 1990 e da revisão em 97, Antonio Chalhub, disse que a não limitação de altura para apart-hotéis e hotéis foi uma forma de estimular o turismo, assim como no Recife, onde existem prédios de até 25 pavimentos na orla.

"Hoje, para ser aprovado como apart-hotéis, é preciso que a unidade habitacional seja transitória, tenha apenas um ou dois quartos, sala, banheiro e cozinha americana. Além disso, o prédio precisa ter lavanderia, rouparia, almoxarifado, sala de jogos, restaurante com bar, entre outras áreas", disse.

De acordo com ele, mais importante do que a altura dos prédios são as exigências relacio-

nadas aos afastamentos laterais e frontais. Hoje, quanto mais alto for o prédio, maior tem que ser o afastamento da praia, para evitar a sombra.

O afastamento lateral determinado é de três metros, o que facilita a ventilação. "São esses aspectos que garantem a qualidade de vida dos moradores."

Com relação ao abastecimento de água, a Assessoria de Imprensa da Cesan informou que existe um Plano Diretor de Abastecimento traçado até 2030, mas a empresa está aberta a discutir o assunto com as prefeituras.

De acordo com a assessoria, o esgoto das residências que não possuem filtros não desemboca na Praia da Costa. "Desce pelo Canal da Costa e cai na Baía de Vitória".



MILTON SAMPAIO/AT

Edifícios começam a fazer sombra na praia

RESTAURANTES - A Vigilância Sanitária da Secretaria de Saúde de Vitória inicia hoje a primeira etapa de um trabalho de inspeção nos self-services da capital.

O objetivo é avaliar as condições higiênico-sanitárias dos es-

tabelecimentos. A previsão é que até o dia 5 de novembro sejam visitados aproximadamente 300 restaurantes, com a participação de 14 agentes sanitários.

A primeira etapa da inspeção avaliará restaurantes segundo os critérios bom-regular-insuficiente.

FAVI
AVIES FACULDADE
CONTÁBEIS/TECNOLOGIA

FACULDADE VITORIANA DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

FACULDADE VITORIANA DE TECNOLOGIA

Curso: Faculdade de Tecnologia - Reconhecida pela Port. 1230/96 de 30/10/1998

Faculdade de Ciências Contábeis - Autorizada pelo Decreto 99.017 de 05/03/90 - Publicado no DOU de 06.03.90

EDITAL - PROCESSO SELETIVO / 2000

CURSOS OFERECIDOS:

CIÊNCIAS CONTÁBEIS 80 VAGAS - TURNO NOTURNO
TECNOLOGIA EM PROC. DE DADOS - 100 VAGAS - TURNO NOTURNO
25 VAGAS - TURNO DIURNO

INSCRIÇÕES ABERTAS: - De 07 a 09/10/99 - Na Feira da Educação no Pavilhão de Carapina - Inscrições Gratuitas

DOCUMENTOS EXIGIDOS:

1. Formulário de inscrição devidamente preenchido
2. 1 foto 3x4
3. Documento oficial de identidade (original e cópia)

- De 22/11/99 a 10/12/99 - Secretaria da Faculdade - Av. Nossa Senhora da Penha - 1800 - Barro Vermelho - Vitória-ES

TAXA: 50,00 (CINQUENTA REAIS)

DOCUMENTOS EXIGIDOS:

1. Formulário de Inscrição devidamente preenchido
2. 1 foto 3x4 recente
3. Documento oficial de identidade (original e cópia)
4. Comprovante do pagamento da taxa de R\$ 50,00 (cinquenta reais) na Tesouraria da Faculdade

PROVAS: DIA 19/12/1999 - DE 9:00 ÀS 14:00 HORAS

LOCAL: AVIES - AV. NOSSA SENHORA DA PENHA - 1800 - BARRO VERMELHO - VITÓRIA-ES.

RESULTADO DO PROCESSO SELETIVO: 27/12/1999 - Secretaria da Faculdade - a partir das 14:00 horas.

MATRÍCULAS: DIAS 27, 28, 29 E 30/12/1999 - Das 14:00 ÀS 20:00 hs - na Secretaria da Faculdade.

1ª CHAMADA DE SUPLENTES: 03/01/2000 - Das 14:00 ÀS 20:00 HS - Secretaria da Faculdade

CHAMADAS SUCESSIVAS DE SUPLENÇA: A PARTIR DO DIA 04/01/2000 - SEMPRE APÓS ÀS 14:30 HORAS, AFIXADAS NA SECRETARIA DA FACULDADE.

OUTRAS INFORMAÇÕES PODERÃO SER OBTIDAS NA SECRETARIA DA FACULDADE OU PELO TELEFONE - 325 02 44.

GERALDO DIÓRIO FILHO
Diretor

VERA LÚCIA MACIEL DE CARVALHO
Secretária Geral